



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

Biociências

Licenciatura

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Isabel Maria Barreira Afonso Paula

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	11
6. Conclusão	19

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Isabel Maria Barreira Afonso Paula

- Docentes: Álvaro Inácio Teixeira de Queiroz
Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
Ana Isabel Oliveira Faria Ferraz
Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale
Júlio César Oliveira Lopes

- Estudantes: Ana Catarina Pinto Senra, 2º Ano - Delegada de Curso
Bruna Ximenes Cristino Ribeiro, 3º Ano, Representante dos Alunos da
Licenciatura em Biotecnologia no Conselho Pedagógico

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
B Geel 07		Thomas More Kempen - Belgium		Erasmus+
MK STIP01		GOCE DELCEV STATE UNIVERSITY STIP - Macedonia		Erasmus+
E LEON01		Universidad de León - Spain		Erasmus+
E VALENCI02		Universidad Politécnica de Valencia- Spain		Erasmus+
I VITERBO01		Università Degli Studi Della Tuscia - Italy		Erasmus+
I TERAMO01		Università Degli Studi Di Teramo - Italy		Erasmus+
PL WARSZAW02		Warsaw University of Technology		Erasmus+
PL WROCLAW04		Wroclaw University of Environmental and Life Sciences		Erasmus+
		Estación Fitopatológica do Areeiro, Pontevedra- Spain		Erasmus+
		Institute for Research and Technology in Food and Agriculture - IRTA, Catalonia- Spain		Erasmus+

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Estágio e Projeto Individual	CITEVE-Tecnologia Têxtil	CITEVE-Tecnologia Têxtil, ESA/IPVC	03/2020-11/2020	
Estágio e Projeto Individual	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV)- Pólo Vairão	INIAV-Vairão, ESA/IPVC		
Estágio e Projeto Individual	Departamento de Biologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).	Departamento de Biologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), ESA/IPVC		
Estágio e Projeto Individual	Instituto de Investigação em? Ciências da Vida e Saúde (ICVS)- Escola de Medicina da Universidade do Minho	Instituto de Investigação em? Ciências da Vida e Saúde (ICVS)- Escola de Medicina da Universidade do Minho, ESA/IPVC		

Estágio e Projeto Individual	Centro de Engenharia Biológica - Universidade do Minho	Centro de Engenharia Biológica - Universidade do Minho, ESA/IPVC		
------------------------------	--	--	--	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Os docentes do curso colaboram na leção de outras UC's em cursos do IPVC, como CTeSP (CV, AGL, GEA, FVE, RPC), licenciaturas (Agronomia, Engenharia do Ambiente e Geoinformática, Enfermagem Veterinária), mestrados (MAB, MZOO, MEA, MEVAC), assim como noutras instituições nacionais (Mestrado de Gestão Ambiental da UM) e internacionais (Universidade de Santiago de Compostela). Salientam-se ainda outras colaborações no âmbito do CE com Universidade de Coimbra, ICBAS-UP, FFUP, UTAD, FEUP, DEB-UM, DEP-UM e com Universidade de Vigo, no âmbito de estágios de fim de curso e coorientação de teses de mestrado e doutoramento.

Alguns docentes têm participado em júris de provas de aptidão profissional (PAP), provas de mestrado, doutoramento, assim como em júris de concursos para professores adjuntos e coordenadores de outras instituições.

Verifica-se ainda a co-orientação de teses de mestrado e doutoramento por parte de docentes do CE em colaboração com docentes de outras IES

Ainda, a nível intrainstitucional são várias as colaborações entre as várias UO do IPVC. No que respeita ao funcionamento do CE, a colaboração mais estreita acontece com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, ao nível da leção de parte da UC Estatística e Delineamento Experimental, e ao nível da orientação conjunta de projetos individuais no âmbito da UC "Estágio e Projeto Individual".

São vários os projetos de ensino, I&DT participadas pelas várias unidades orgânicas, envolvendo docentes, estudantes (incluindo do CE) e pessoal não docente, destacando os projetos: INPEC+ - Intervenção, Promoção de Estilos de Vida, Cidadania das Academias Gulbenkian do Conhecimento 2020, o projeto ATIVAR - Interface de Partilha e Valorização Regional Conhecimento (NORTE-01-0246-FEDER-000038) e o projeto de CAPACITAÇÃO PARA A CO-CRIAÇÃO DE INOVAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E PROFISSIONAL (POCH-04-5267-FSE-000821).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	59.32	53.85	54.9	52.94
Masculino	40.68	46.15	45.1	47.06
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	33.9	44.62	39.22	43.14
20-23 anos	55.93	49.23	45.1	49.02
24-27 anos	6.78	3.08	13.73	5.88
> 27 anos	3.39	3.08	1.96	1.96
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.69	1.54	1.96	1.96
Beja	0	0	0	0
Braga	38.98	46.15	39.22	41.18
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	3.08	5.88	5.88
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	1.96
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	3.39	3.08	1.96	1.96
Lisboa	0	0	0	3.92
Portalegre	0	0	0	0
Porto	8.47	10.77	15.69	15.69
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	40.68	35.38	35.29	27.45
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

A situação dos estudantes deste ciclo de estudos não se alterou significativamente. O ciclo de estudos continua a ter uma população maioritariamente feminina, proveniente da região norte e cuja idade corresponde maioritariamente à idade de finalização do ensino secundário. Esta análise está de acordo com o regime de ingresso no curso, pois maioritariamente os alunos são provenientes do concurso nacional de acesso ao ensino superior. É ainda notória a atratividade regional da licenciatura em Biotecnologia na ESA-IPVC. Para este facto contribuem as diversas ações de divulgação que o IPVC e a ESA-IPVC têm desenvolvido com maior incidência nesta região do país. Os distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto, são os mais representados em termos de proveniência dos estudantes. Os restantes alunos são oriundos da região Centro.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	19	30	20	24
2º	20	11	16	18
3º	20	24	15	9
TOTAL	59	65	51	51

O número total de alunos inscritos no curso apresentou uma diminuição acentuada no ano letivo 18/19 em relação a 17/18, ano em que se observou um número elevado de alunos inscritos no 3º ano (24), que terão concluído o CE na sua maioria. Em 18/19 também se observou uma diminuição do nº de alunos inscritos no 1º ano, observando-se uma inversão da tendência em 19/20. Em 18/19, os 51 alunos inscritos encontravam-se distribuídos de um modo quase equitativo pelos 3 anos do CE. Em 19/20, os 51 alunos inscritos no curso encontravam-se na sua maioria (82%), inscritos nos 1º e 2º anos. Em 19/20, apenas 18% se encontravam inscritos no 3º ano do curso, com possibilidade de terminar o CE.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS CNA	26.00	26.00	26.00	26.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	6.00	5.00	3.00	7.00
N.º vagas TOTAIS	32.00	31.00	29.00	33.00
N.º CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção (CNA)	4.00	5.00	5.00	8.00
N.º Candidatos 1ª fase (CNA)	49.00	50.00	56.00	48.00
N.º Candidatos (Total CNA)	67.00	84.00	84.00	67.00
N.º de Colocados 1ª fase 1.ª opção	4.00	5.00	5.00	8.00
N.º COLOCADOS 1ª fase (CNA)	10.00	14.00	12.00	14.00
N.º de Colocados (Total CNA)	16.00	30.00	20.00	23.00
N.º MATRICULADOS CNA	8.00	26.00	15.00	16.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	0.00	1.00	1.00	1.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	8.00	27.00	16.00	17.00
N. Matriculados Internacionais	5.00	0.00	0.00	1.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	15.38	19.23	19.23	30.77
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	188.46	192.31	215.38	184.62
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	15.38	19.23	19.23	30.77
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	38.46	53.85	46.15	53.85
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	30.77	100.00	57.69	61.54
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	0.00	20.00	33.33	14.29
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	25.00	87.10	55.17	51.52

Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	104.80	108.10	101.50	107.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	122.74	121.05	126.22	123.41
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	134.30	144.60	138.40	135.90

A caracterização dos alunos que ingressaram considera o número de vagas disponibilizadas e o número de candidatos e de alunos colocados na 1ª fase, nos anos letivos de 2016/17 a 2019/20. De acordo com os dados apresentados, verifica-se que, nos anos letivos em análise, o nº de candidatos na 1ª fase do CNAES, tem vindo a aumentar nos últimos 4 anos, acontecendo o mesmo com o número de candidatos de 1ª opção. É tradicional a procura dos estudantes ser maior para o sistema de ensino universitário, justificando-se neste cenário uma menor procura no ensino politécnico em ofertas formativas disponíveis também nas universidades, nomeadamente em universidades que se encontram próximas da região onde o IPVC se insere.

Contudo, é de destacar que este ciclo de estudos no presente ano letivo, 19/20, registou um aumento da procura tendo completado 23 colocados pelo CNAES (88% das vagas CNA). Normalmente a procura por este tipo de áreas é maior através do CNAES do que por outras tipologias de concurso de acesso ao ensino superior, provavelmente devido à influência do programa de biologia do 12º ano que aborda especificamente as aplicações biotecnológicas.

Em 2015/2016, devido a um aumento da empregabilidade, o número de vagas (CNA) aumentou para 26, tendo-se mantido este número após a acreditação do curso. O número de vagas é adequado à procura do curso e ao seu funcionamento pois trata-se de um curso com elevada carga de trabalho laboratorial, onde um número superior de alunos implicaria desdobramento de turmas, com impacto na distribuição do serviço docente (DSD).

No que respeita à classificação dos alunos colocados, constata-se que nos últimos 4 anos, a classificação do último colocado tem variado entre 101,5 (18/19) e 108,1 (17/18), tendo sido 107,00 em 19/20. A nota média de entrada na 1ª fase (CNA) desceu de 126,22 (18/19) para 123,41 (19/20). Em 19/20 o número de vagas de outros Concursos e Regimes Especiais aumentou mais de 50% em relação a 18/19, verificando-se que 14,29% dos alunos matriculados (CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas são provenientes dos concursos e regimes especiais.

O número de MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas ocuparam 51,52% das vagas disponíveis, que no balanço final 72,7% das vagas disponíveis foram ocupadas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	52.94	25.86	58.70	48.00
	S2	11.76	5.77	63.41	62.22

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		83.33	95.15	96.43
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	90.40	91.80	91.62
	S2	95.56	97.18	96.81
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	93.75	86.43	92.03
	S2	92.08	92.61	97.96

Semestralmente é promovido o Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino. Neste instrumento de auscultação, os estudantes são convidados a pronunciar-se sobre questões relacionadas com a escola, o curso, funcionamento das UC's, ECTS e desempenho dos docentes. Deste processo resulta um relatório que é distribuído pelas Escolas e analisado no Conselho Pedagógico e nas comissões de curso, e onde se podem aferir os resultados com base nos quais são definidas medidas de melhoria do processo de ensino/aprendizagem. São ainda consideradas as reclamações e sugestões apresentadas pelos Estudantes no âmbito do CE e serviços de apoio. Complementarmente, é realizado um inquérito anual aos utilizadores das bibliotecas. A informação resultante do processo de auscultação dos estudantes é analisada no âmbito do Relatório Anual de Curso, na direção e nas comissões de curso.

A reduzida taxa de participação nos IASQE, particularmente no S2 observada em 17/18, foi melhorada significativamente, por reforço das Comissões de Curso, Direção da ESA, Conselho Pedagógico e GAQ, tendo sido realizadas ações de proximidade no sentido de sensibilizar os alunos para a importância dos IASQE, particularmente os alunos de 1º ano. A taxa de participação dos alunos no IASQE é tradicionalmente mais elevada no S1 do que no S2, em 18/19 e 19/20, 9investeram-se as tendências, uma vez que se constatou que a maioria dos alunos do 1º ano, não respondia aos IASQE por não saber como. Com a ajuda dos alunos que integram a Comissão de curso, CP e Associação de estudantes, intensificou-se o acompanhamento dos estudantes.

Apesar de a taxa de resposta ser superior a 50%, este tipo de ação conjunta e articulada tem que ser mantida, e particularmente intensificada com os alunos do 1º ano.

A apreciação sobre o curso e ensino/aprendizagem é, historicamente, globalmente muito positiva, mantendo-se em 19/20. No que respeita à opinião dos alunos sobre as UC do curso e dos docentes, mantém-se, à semelhança de anos anteriores, a apreciação geral positiva. Todos os critérios de avaliação do IASQE obtiveram pontuação superior a 90%, destacando-se os itens "Recursos didático-pedagógicos" e "Processo de avaliação" com pontuação superior a 95%.

A satisfação global relativamente ao curso, docentes e atendimento situou-se sempre em níveis superiores a 90%, apresentando uma tendência crescente nos últimos anos.. No entanto, é de salientar, mais uma vez, a necessidade de reforçar a participação nestes inquéritos por parte dos alunos.

Após análise dos IASQE, 1º e 2º semestre, entendeu-se analisar por ano do ciclo de estudo as UCs que apresentaram maior valor de satisfação. Assim, no 1º ano, constatou-se que as UCs que apresentaram maior valor de satisfação foram: Bioquímica e Biologia Celular no 1º Semestre; Microbiologia e Laboratórios de Bioprocessos, no 2º semestre. I

No 2º ano do CE, constatou-se que as UCs que apresentaram maior valor de satisfação foram: Cultura de Células e Tecidos e Engenharia Genética no 1ºS; Processos de Separação e Modelação de Processos no 2ºS.

No 3º ano do CE, constatou-se que as UCs que apresentaram maior valor de satisfação foram: Biotecnologia Alimentar e Projeto Integrado no 1ºS; Aplicações Biomédicas e Farmacêuticas e Segurança Alimentar. Importa destacar, que todas em todas as UCs do 2ºS, as aulas práticas e práticas laboratoriais, apenas nas 5 primeiras semanas foram presenciais, devido ao estado de emergência decretado a 13 de março 2020. É de destacar, que tendencialmente o grau de satisfação dos estudantes é maior em UCs com maior carga prática laboratorial.

Relativamente às UCs que apresentaram

No que respeita às UCs que apresentaram um valor mais baixo de satisfação, constatou-se que de uma maneira geral são UCs do 1º e 2º ano, 1º semestre: Introdução à Biotecnologia (1º ano), Economia e Gestão e Estatística e Delineamento Experimental (2º ano). Os aspetos avaliados que apresentaram menor satisfação foram "Métodos de ensino-aprendizagem" e "Processo de avaliação" no caso das UCs do 2º ano. De facto, são UCs que o trabalho autónomo do aluno é realizado de forma mais individualizado e portanto, de alguma forma mais exigente principalmente para os alunos do 1º ano. Ao nível das UCs de 1º ano, o período de mudanças e adaptação dos estudantes não só a nível pessoal mas académico, pode estar associado a maiores dificuldades em se adaptarem a métodos de ensino-aprendizagem diferentes, sendo um período particularmente exigente para os estudantes.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	14	17	12	5
N.º diplomados em N anos	10	12	8	4
N.º diplomados em N +1 anos	4	2	2	0
N.º diplomados N+2 anos	0	2	1	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	1	1	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	13.00	13.00	13.00	14.00

Conforme se pode observar pelos dados de diplomados do curso em Biotecnologia apresentados no quadro anterior, o nº de diplomados do curso em N anos foi de 71,4% em 2016/17, de 70,6% em 2017/18, 66,7% em 2018/19 e de 80 % em 2019/20. Relativamente a 2016/17, 17/18, 18/19 algumas das defesas de relatório de estágio decorreram em janeiro do ano seguinte, por dificuldade de agendamento das provas, penalizando o número de diplomados contabilizados no curso em N anos. Assim, surgem resultados de finalização efetiva do curso em N+1 anos para vários estudantes, que não traduzem uma reprovação efetiva num ano letivo, podendo induzir a uma subestimação da eficiência formativa do curso. De facto, neste período, a percentagem de diplomados aumenta atingindo 100 % em N+ 1 anos, traduzindo nestas circunstâncias uma eficiência formativa que se considera adequada ao curso atendendo à população estudantil (esta situação é observável em 16/17).

Relativamente à nota média final tem sido de 13 valores, tendo aumentado para 14 em 19/20, facto de alguma forma já esperado pelo percurso académico de alguns dos alunos que se diplomaram em 19/20.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	CB	Biologia Celular	19.00	8.80	14.00	0.00	8.00	42.11	53.33
1	CB	Bioquímica	15.00	12.45	17.00	7.00	10.00	66.67	90.91
1	CA	Ecologia	16.00	14.73	17.00	12.00	11.00	68.75	100.00
1	CAV	Fisiologia Animal e Vegetal	30.00	10.88	14.00	5.00	18.00	60.00	75.00
1	CB	Genética Clássica e Molecular	22.00	11.00	14.00	9.00	17.00	77.27	94.44
1	CB	Introdução à Biotecnologia	20.00	13.60	18.00	8.00	14.00	70.00	93.33
1	CB	Laboratórios de Bioprocessos	14.00	16.40	18.00	15.00	10.00	71.43	100.00
1	MAT	Matemática	28.00	8.50	16.00	1.00	13.00	46.43	65.00
1	CB	Microbiologia	13.00	14.50	19.00	8.00	9.00	69.23	90.00
1	FEQ	Química	19.00	10.87	16.00	3.00	12.00	63.16	80.00
2	CAV	Biotecnologia Agrícola	17.00	10.81	14.00	5.00	12.00	70.59	75.00
2	CAV	Cultura de Células e Tecidos	20.00	10.89	14.00	7.00	15.00	75.00	83.33

2	OLM	Economia e Gestão	22.00	9.29	13.00	3.00	11.00	50.00	64.71
2	CB	Engenharia Genética	14.00	13.46	17.00	11.00	13.00	92.86	100.00
2	MAT	Estatística e Delineamento Experimental	17.00	9.85	13.00	6.00	9.00	52.94	69.23
2	CB	Gestão de Recursos Biológicos	9.00	13.56	15.00	13.00	9.00	100.00	100.00
2	CB	Microbiologia Aplicada	15.00	11.53	15.00	4.00	13.00	86.67	86.67
2	CA	Modelação de Processos	12.00	16.50	19.00	14.00	12.00	100.00	100.00
2	CA	Processos de Separação	16.00	13.80	15.00	12.00	15.00	93.75	100.00
2	CB	Tecnologia Enzimática	22.00	11.05	17.00	3.00	16.00	72.73	80.00
3	ENF	Aplicações Biomédicas e Farmacêuticas	12.00	13.82	16.00	12.00	11.00	91.67	100.00
3	CB	Biotecnologia Alimentar	8.00	15.57	18.00	14.00	7.00	87.50	100.00
3	CA	Biotecnologia Ambiental	10.00	13.22	17.00	6.00	7.00	70.00	77.78
3	CB	Biotecnologia Industrial	13.00	14.27	18.00	12.00	11.00	84.62	100.00
3	CA	Projecto Integrado	8.00	17.57	18.00	17.00	7.00	87.50	100.00
3	CAV	Segurança Alimentar	15.00	14.83	18.00	13.00	12.00	80.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação Certificada	4	24	12

Analisando os dados fornecidos pelo GAQ e os relatórios das UC do CE relativas ao ano 2019/2020 concluiu-se que 85,4% dos alunos inscritos foram avaliados e que a taxa de sucesso global (expressa em %aprovados/avaliados) é aproximadamente 87,6%. Verifica-se que as UCs que apresentaram a taxa de sucesso mais baixas (

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	4	10	8	9
2º	0	0	0	0
3º	0	2	0	1
TOTAL	4	12	8	10

A maior taxa de abandono escolar regista-se normalmente no 1º ano do curso, sendo esta situação geral em diferentes ciclos de estudo. Este abandono é sempre acompanhado pelos serviços Académicos da ESA e pela coordenação do curso, contudo são sempre situações de alunos colocados na última opção de escolha de curso. Estes alunos acabam por desistir porque não estão motivados para frequentar este CE pois a sua expectativa era estudar outras áreas ou noutras instituições de ensino superior. Verifica-se que desde 2017/18, ano em que a taxa de abandono aumentou significativamente, esta se tem mantido aproximadamente constante, ainda que alta face ao número de alunos que entram para o 1º ano. Em 2017/18, constatou-se que 2 alunos abandonaram o sistema no 3º ano do curso. Este número elevado está relacionado com alunos que já se encontravam matriculados no curso há vários anos e que prescreveram ou que optaram por não renovar a sua matrícula. Em 19/20, constatou-se mais um abandono no 3º ano. Este caso foi acompanhado de perto pela CCurso, a situação prendeu-se com uma situação familiar, que levou o aluno a abandonar, temporariamente o curso.

Convém referir, que um constrangimento sentido pela CCurso relativamente ao abandono escolar no 1º ano, prende-se com o facto de na maioria das vezes, a coordenação ser notificada do mesmo numa fase tardia, irreversível. Acresce a dificuldade, de a nível de acompanhamento pelos pares, ser difícil identificar problemas de adaptação ou de outra índole pela debilidade de laços estabelecidos entre pares.

Pretende-se reduzir as taxas de abandono, dando continuidade ao trabalho j+a em curso de um maior acompanhamento dos alunos que deverá ser efetuado logo desde o 1º ano com reuniões destes com a comissão de curso e com os docentes que lecionam UC do 1º ano. Procura-se assim uma melhor integração dos alunos em matérias específicas da biotecnologia, procurando motivar os mesmos para o trabalho laboratorial que é a base deste curso, com uma forte componente de investigação aplicada.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	91,0%	94,5%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	96,9%	97,2%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	96,6%	96,7%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEPF em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Comparando os resultados de empregabilidade em Jun 2018 e Jun2019, constata-se uma diminuição da taxa de desemprego de alunos do CE 9% para 5,5%, a 3,1% e 2,8% para a área de formação, em período homologado.

Salienta-se que uma % significativa dos diplomados deste CE prossegue os estudos em cursos de 2º e 3º ciclo da UM, UP, UA e UTAD. Alguns diplomados no seguimento dos trabalhos desenvolvidos na UC EPI são inseridos como bolseiros em proj. nas IES e nas empresas onde estagiaram. O Gab. de Emprego gere as ofertas de estágios/empregos de empresas inscritas no Portal de Emprego. Em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a proj. de investimento e à criação do autoemprego. Alguns diplomados do CE candidataram-se a prog. de apoio (ex:Passaporte para o Empreendedorismo), apoiados pela OTIC (ex: empresa Sidras do Minho, criada por 2 diplomadas deste CE). A Com. de Curso quando contactada ajuda na identificação das ofertas associadas ao CE, e veicula a inf. pela rede de contactos dos dipl. e pelo Portal do Emprego.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Engenharia Biológica	CEB	Excelente	Universidade do Minho	Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues Ana Isabel Oliveira Faria Ferraz
Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale Maria Luísa Roldão Marques Moura Teresa C. Fernandes Ferreira Madureira
Centro de Investigação de Montanha	CIMO	Bom	Instituto Politécnico de Bragança	Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão Luís Miguel Cortez Mesquita de Brito
Laboratory for Process Engineering, Environment, Biotechnology and Energy	LEPABE	Excelente	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Isabel Maria Barreira Afonso Paula
Centro de Ciência Animal e Veterinária	CECAV	Bom	Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Joaquim Orlando Lima Cerqueira
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade	Prometheus	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	José Carlos da Silva Medeira dos Santos

INESC Coimbra	INESC	Muito Bom	Universidade de Coimbra	Sandra Cristina Gonçalves da Silva
---------------	-------	-----------	-------------------------	------------------------------------

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
BIOma ? Soluções integradas de BIOeconomia para a Mobilização da cadeia Agroalimentar			07/2020-2023	POCI -01-0247-FEDER -046112), co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
GreenHealth - Estratégias digitais e baseadas em ativos biológicos para melhorar o bem estar e promover a saúde verde - LI.2 Produção sustentável e estratégias de base biológicaLI.2 Produção sustentável e estratégias de base biológica	IPB	IPVC, IPP, IPCA	1/10/2020-2023	NORTE-01-0145-FEDER R-000042
Proj TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	IPVC	IPB, IPP,IPCA	1/10/2020-2023	Norte-01-0145-FEDER-000043
GesPSA Kiwi-Ferramenta Operacional para gestão sustentável do cancro bacteriano (Psa) da Actinídea			2018-2021	Norte2020
GO GISA ? Gesta?o Inteligente de Sistemas Agropecua?rios		SRAP - Secretaria Regional de Agricultura e Pescas; IPVC; Pecuária Dias Sociedade de Exploração Agrícola Lda	2020	PRODERAM 2020 / Prog de Desenvolvimento Rural da Reg Aut. da Madeira 2014 ? 2020
BioPest-Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos				PDR2020
WAW ? Waste Around the Wine ? Economia Circular no Setor Vinícola	AMOG			POCI-02-0853-FEDER-017113
ECOSAN ? Saneamento Ecológico Integral	IPVC	CIIMAR, Bluemater, SA e Portal da Construção Sustentável	2018-2019	Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente

Modelo técnico de produção intensiva de rã (<i>Rana perezi</i>)	IPVC		01-01-2018 a 31-12-2020	MAR-02.01.01-FEAMP-0087, MAR2020
TERR@ALVA: Definição e influência do terroir na qualidade do vinho Alvarinho. Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)	IPVC	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Beja, Anselmo Mendes Vinhos, Lda.	2017-2019	POCI-01-0145-FEDER-024328
PORBIOTA ? Portuguese E-Infrastructure for Information and Research on Biodiversity Scope ? To build an E-infrastructure to manage biodiversity data for integration in the European e-Science infrastructure for biodiversity and ecosystem research (LIFEWATCH)		Universities of Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, ICETA, ICNF, I.P., IICT, IP.	2017-2020	FCT/POCI - Science and Innovation Operational Program
?tRevitAgri - Revitalização dos setores produtivos tradicionais do PNPG - RevitAGRI-PNPG	IPVC		2017-2020	NORTE-02-0853-FEDE R-000120

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigos em publicações indexadas	Araújo, J.P., Pires, P., Cerqueira, J.L., Barros, M., & Moreno, T. (2020). Intramuscular fatty acid composition of the longissimus muscle of unweaned calves of the Minhota breed at different slaughter ages. <i>Iranian Journal of Applied Animal Science</i> , 20(1), 17-24. http://ijas.iaurasht.ac.ir/article_671561.html
Artigos em publicações indexadas	Cavaleiro, A.J., Guedes, A.P., Silva, S.A., Arantes, A.L., Sequeira, J.C., Salvador, A.F., Sousa, D.Z., Stams, A.M.S. & Alves, M.M. (2020). Effect of sub-stoichiometric Fe (III) amounts on LCFA degradation by methanogenic communities. <i>Microorganisms</i> , 8(9), 1375. https://doi.org/10.3390/microorganisms8091375
Artigos em publicações indexadas	Magalhães, C.P., Ribeiro, J.A., Guedes, A.P., Arantes, A.L., Sousa, D.Z., Stams, A.M.S., Alves, M.M. & Cavaleiro, A.J. (2020). Co-cultivation of <i>Thermoanaerobacter</i> strains with a methanogenic partner enhances glycerol conversion. <i>Microbial Biotechnology</i> , 13(4), 962-973. https://doi.org/10.1111/1751-7915.13506
Artigos em publicações indexadas	Mourão, I., Moura, L., Brito, L.M., Costa, S.R. & Coutinho, J. (2020). Grafting green beans for improved yield and fruit quality. <i>Acta Horticulturae</i> , 1286, 141-148. https://doi.org/10.17660/ActaHortic.2020.1286.20
Artigos em publicações indexadas	Ouni, O. A., Jorge, L., Moura, L., Coelho, V., Gouveia, E. (2020). Virulence, ligninolytic enzymes and metabolic profile of <i>Cryphonectria parasitica</i> virulent and hypovirulent strains converted by CHV1 hypovirus. <i>Millenium</i> , 2(13), 11-21. https://doi.org/10.29352/mill0213.01.00285
Artigos em publicações indexadas	Pinto, R., Brito, L.M. & Coutinho, J. (2020). Nitrogen mineralization from organic amendments predicted by laboratory and field incubations. <i>Communications in Soil Science and Plant Analysis</i> , 51(4), 515-526. https://doi.org/10.1080/00103624.2020.1717510
Artigos em publicações indexadas	Pinto, R., Brito, L.M., Mourão, I. & Coutinho, J. (2020). Nitrogen balance in organic horticultural rotations. <i>Acta Horticulturae</i> , 1286, 127-134. https://doi.org/10.17660/ActaHortic.2020.1286.18

Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Araújo-Paredes, C., Valín, M.I., Alonso, J., Portela, F., Marques, C. & Mendes, S. (2020). Estimativa do estado hídrico da videira a partir de métodos não destrutivos. <i>Actas Portuguesas de Horticultura</i> , 34, 349-356. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. ISBN: 978-972-8936-36-5
Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Araújo-Paredes, C., Valín, M.I., Pedras, C., Araújo, B., Brito, L.M., Moura L. (2020). Estimativa de índices de vegetação a partir de métodos indiretos numa parcela de Actinídea. 4º Simpósio Nacional de Fruticultura. <i>Atas Portuguesas de Horticultura</i> , 32, 385-392
Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Brito, L.M., Mourão, I., Moura, L., Coutinho, J. 2020. A utilização de compostados de acácia em substratos para crescimento de plantas. VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas. <i>Atas Portuguesas de Horticultura</i> , 30, 539-546
Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Cerqueira, J.L. & Araújo, J.P. (2020). Bem-Estar Animal na Produção Animal. Em modo biológico. <i>AGROTEC</i> , 2º trimestre, 35, 24-26
Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Dias, G.; Leitão, A.; Brito, L.M. & Moura, L. (2020). Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima: evolução histórica e sustentabilidade ambiental. VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas. <i>Atas Portuguesas de Horticultura</i> , 30, 712-720
Artigos em revistas tecnico-científicas não indexadas	Moura L., Valín, I., Rodrigues R., Brito L.M., Mourão I.; Queiroz A., Araújo V., Fernandes M., Mendes J., Mariz Ponte N., Tavares F., Santos C. (2020). GESPSA Kiwi: um projeto que valoriza a gestão de pomares de actinídea no combate do cancro bacteriano (Psa). <i>Actas Portuguesas de Horticultura</i> , 32. IV Simpósio Nacional de Fruticultura. ISBN: 978-972-8936-35-8
Livro/ capítulo de livro	Bettencourt, J. C. & Brito, N.V. (2020). Políticas de Desenvolvimento Agrário. Redução de Importações - uma Estratégia Prioritária para Angola. Ed. MOSAPII. ISBN 978-989-330713.
Livro/ capítulo de livro	Ferraz, A., Brito, L.M., Rodrigues, A.C., Calheiros, C. 2020. Sistemas de saneamento ecológico. In: Rodrigues, A.C., Calheiros, C., Guerreiro, A. (eds.) <i>Guia para o saneamento ecológico integral</i> . ISBN: 978-972-95778-9-5, pp. 13-32
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Araújo, J.P., Cerqueira J.L., Barros, M., Fernandes, E., Rodrigues, R., Le Bret, B. & Pires, P. (2020). Red wine in cured Bísaro pig ham to minimise salt content and improve physico-chemical attributes. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, https://doi.org/10.3920/978-90-8686-900-8 , pág. 518. [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Araújo-Paredes, C., Valín, M.I., Pedras, C., Araújo, B., Brito, L.M., Moura L. 2020. Estimativa de índices de vegetação a partir de métodos indiretos numa parcela de Actinídea. 4º Simpósio Nacional de Fruticultura. <i>Atas Portuguesas de Horticultura</i> , 32: 385-392. [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Catani, R., Cerqueira, J.L., Araújo, J.P. & Cadavez, V.A.P., 2020. A study of growth performance of Bordaleira de Entre Douro e Minho lamb's breed. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, pág. 639. https://doi.org/10.3920/978-90-8686-900-8 [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Cerqueira, J.O.L., Sousa, J.M.C.T., Cruz, L.M.G., Cantalapiedra, J., Blanco-Penedo, I. & Araújo, J.P., 2020. Association between morphological classification and productivity of Holstein Friesian cows. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, pág. 320. https://doi.org/10.3920/978-90-8686-900-8 [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Costa, S.R., Azevedo, J.F., Almeida, M.T.M., Vieira dos Santos, M.C.V.; Moura, L. (2020). Distribution Patterns of Plant-Parasitic Nematode Genera in a Football Field. Abstract Book Conference ?Advances in Nematology?, 15 december 2020, Association of Applied Biologists, Warwick. p 26-37. https://custom.cvent.com/05F40F40EA964BBB968323D70A3E1C38/files/3da077535dd64662b21f7fa5ae8fb1b5.pdf [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Faria, L.M.G., Ferreira, A., Araújo, J.P., Cerqueira, J.O.L., 2020. Evaluation of animal welfare through milk recording in dairy cows. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, pág. 143. https://doi.org/10.3920/978-90-8686-900-8 [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Gimranov, E.E.; Mariz-Ponte, N.; Moura, L.; Tavares, F.; Lage, O. M.; Santos, C. (2020). Phytopathogenic Pseudomonas spp. susceptibility against copper treatment and action mechanisms. 13TH MEETING OF YOUNG RESEARCHERS ? IJUP 2020, 12 a 14-fevereiro 2020, Universidade do Porto, Livro de Resumos do 13.º Encontro de Jovens Investigadores da U. Porto, (ISBN: 978-989-746-253-5 978-989-746-253-5). BOOK OF ABSTRACTS, p. 456. https://ijup.up.pt/2020/wp-content/uploads/sites/464/2020/02/IJUP2020_LivroResumos.pdf [POSTER]

Artigos/ resumos em Livro de congresso	Meira, M., Afonso, I. M., Lopes, J.C., Vale, A.P., Brito, N.V. & Guedes, A.P. (2020). Caracterização de bagas comestíveis de plantas silvestres autóctones, in Livro de Resumos do XIX Encontro Nacional de Ecologia e Celebração dos 25 anos da SPECO - Desafios para a nova década, Online ? 9-12 Dezembro 2020, (B&E.P18), pg 112. Disponível em: https://www.speco.pt/pt/encontros/19-encontro-nacional-de-ecologia#livro-de-resumos [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Moura, L., Santos, F., Martins, R., Coellho, V. & Gouveia, E. (2020). Dispersão e Controle Biológico de Doenças Recém Introduzidas no Ecossistema do Castanheiro no Minho. Livro de Resumos do XIX Encontro Nacional de Ecologia, 11 de dezembro de 2020. p.94. https://www.speco.pt/pt/encontros/19-encontro-nacional-de-ecologia#livro-de-resumos [ORAL]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Regalado, L., Mariz-Ponte, N., Mendes, R. J., Tassi, N., Viana, V., Moura, L., Gomes, P., Teixeira, C., Santos, C. & Tavares, F. (2020). Antimicrobial peptides as a promising tool for kiwifruit bacterial canker disease control. 13TH MEETING OF YOUNG RESEARCHERS ? IJUP 2020, 12 a 14 ? fevereiro 2020, Universidade do Porto, Livro de Resumos do 13.º Encontro de Jovens Investigadores da U. Porto, (ISBN: 978-989-746-253-5). BOOK OF ABSTRACTS, p.19 [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Rodrigues, R., Mourão, I.M. & Brito, L.M. (2020). Toxidade de campo do insecticida Movento® sobre ácaros predadores (Acari: Phytoseiidae) em macieira no vale do Cávado. 4º Simpósio Nacional de Fruticultura. Atas Portuguesas de Horticultura, 32: 253-260. [ORAL]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Santos Silva, J., Cerqueira J.L., Candek-Potokar, M. & Araújo, J.P. (2020). Short supply chains of Bísaro pig - TREASURE project as a reference of knowledge and networking tool. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, DOI: 10.3920/978-90-8686-900-8, pág. 637.
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Vaz, P.S., Araújo, J.P., Cerqueira, J.L., Oliveira, J. (2020). Growth modulation of Sasso C44 roosters in the ?Galo de Barcelos? production system. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, DOI: 10.3920/978-90-8686-900-8, pág. 515. [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Vaz, P.S., Cerqueira, J.L., Oliveira, J., Araújo, J.P. (2020). Biometric characterisation of Sasso C44 roosters in the ?Galo de Barcelos? production system. 71st Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 1 a 4 de dezembro de 2020, Virtual Meeting. Book of abstracts Nº 26, DOI: 10.3920/978-90-8686-900-8, pág. 571. [POSTER]
Artigos/ resumos em Livro de congresso	Vicente, A., Serpa, R., Ralão, J, Brito, L.M. & Carolino, N. (2020). Genetic evaluation of the lusitano horse breed in morphology competitions. Book of abstracts of the 71st Annual Meeting of European Federation of Animal Science, August 31st to September 4th 2020, Porto, Portugal. [POSTER]

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0	3	0	2	2
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0		0		
Nº alunos Internacionais (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	2
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	3	0	3	3
% alunos em programas internacionais de mobilidade (in)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	4	2	5	3	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	1	1	1	1

% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
<u>Nº</u> docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	1	1	2	4	0
<u>Nº</u> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	1	1	0

O CE colocou pela primeira vez alunos estrangeiros em 2016/17. A ausência de alunos em programas internacionais de mobilidade (*in*), alunos procedentes de outras instituições de ensino europeu no âmbito de programas de mobilidade foi interrompida em 2016/17, tendo o CE acolhido 2 estudantes para realizar unidades curriculares e 1 para realizar o estágio e projeto individual. O número de alunos em mobilidade (*in*) e (*out*) continua a ser reduzido.

Constrangimentos económicos, dificuldade com a questão linguística têm sido alguns dos factores referidos pelos estudantes do CE. Constata-se um interesse crescente para realizar mobilidade após conclusão de curso. Contudo, a manifestação de interesse nem sempre se concretiza em mobilidade efetiva. A pandemia devido à covid-19, teve um impacto grande na mobilidade quer de estudantes (*in/out*) quer de docentes (*in/out*).

6. Conclusão

Da análise do presente relatório é possível concluir sobre o elevado grau de satisfação dos alunos quanto à atividade letiva e ao atendimento ao curso, satisfação reportada nos RIASQE do 1º e 2º semestre.

Da análise dos indicadores apresentados nos vários itens em avaliação, um dos aspetos que urge intervir está relacionada com a participação dos estudantes nas atividades extra-curriculares e nas atividades de avaliação do CE que necessitam ser reforçadas, mesmo com o aumento observado nos último dois anos.

Semestralmente, a Comissão de curso, em particular o Coordenador juntamente com pelo menos o Estudante Delegado de Curso e o Estudante Representante do Conselho Pedagógico, reúne, a meio e no fim de cada semestre com os alunos de cada ano curricular de modo a poder auscultar os alunos sobre o funcionamento do semestre, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria contínua do CE e envolver os estudantes na organização de eventos e atividades de caráter técnico-científico.

Da análise SWOT realizada aos vários aspetos relacionados com o CE, foram apresentadas as ações de melhoria a implementar para as debilidades identificadas em cada ponto.

As ações de integração de trabalhos de projeto desenvolvidos no âmbito de algumas UC (e em alguns casos extracurricularmente), no âmbito de projetos de I&DT em curso na ESA-IPVC têm sido bem sucedidas, reforçando a cultura científica incutida ao longo do ciclo de estudos, devendo continuar-se a reforçar este ponto.

O reforço da componente de pesquisa de artigos técnico-científicos em língua estrangeira de modo a colmatar a dificuldade linguística que os alunos apresentam na análise de artigos científicos, iniciado em 2016/2017, em algumas UCs, foi continuado até ao presente, juntamente com o reforço da componente de apresentação/comunicação oral em inglês. Estas ações serão consolidadas nos próximos anos letivos ao abranger mais unidades curriculares, de modo que os alunos cheguem ao 3º ano com competências nos domínios pessoal e científica adquiridas e consolidadas. É importante realçar, as melhorias observadas nos alunos ao longo do ciclo de estudo.

A taxa de sucesso global aumentou no presente ano letivo, assim como as horas de dedicação às UCs reportadas pelos alunos no IASQE, o que é bastante satisfatório. A taxa média de assiduidade necessita ainda de melhoria, particularmente na assiduidade às aulas teóricas.